

“Há pessoas com medo nos Açores!”



Carlos Costa Neves trava uma importante batalha pelas suas gentes e veio à UV apresentar-nos três realidades que não coexistem: democracia, desenvolvimento e Açores!

Na opinião do líder do PSD regional é possível fazer mais e melhor. As próximas eleições legislativas regionais provarão que está certo!

A Carlos Costa Neves e aos açorianos o JUV deseja a melhor sorte!



Expectativas



Falámos com alguns alunos da UV. Pouco sabem sobre os segredos desta grande acção de formação mas já têm certezas quanto aos eventos que aguardam com mais expectativa.

Rita Baptista (grupo verde)

Estou curiosa sobre o Falar Claro

Maria Alice (grupo castanho)

A aula sobre políticas sociais, da Dra. Isabel Mota

Leandro Esteves (grupo laranja)

Aguardo com expectativa a sessão com o Dr. António Vitorino

Diogo Gaspar (grupo castanho)

A conferência com o Dr. Pacheco Pereira vai ser interessante...



ON-LINE, DE BRUXELAS!

À distância, o Presidente da Comissão Europeia, **José Manuel Durão Barroso**, e o Deputado Europeu, **João de Deus Pinheiro**, seguem a UV. Satisfaz a tua curiosidade: dirige-lhes as tuas perguntas. Tens até às 13H para participar. Usa a intranet ou as fichas de pergunta.



Conselho do JUV

Junto à mesa de credenciação encontrarás um Papelão. Deposita nele todo o papel inutilizado. Ajuda-nos a cuidar do ambiente!

Consulta a intranet!

<http://uv2008>



Jornal da
Universidade
de Verão 2008

Director: Carlos Coelho - Director Adjunto: Paulo Colaço
Imagem: Julio Pisa - Fotos: Tomás Ribeiro e Rui Sousa
Periodicidade: diária - Tiragem: 150 exemplares



A Seleccção Nacional

Chegaram de todos os pontos do País. Foram escolhidos para liderar Portugal e vão consegui-lo! Há dúvidas?

Queres perguntar?



A Dra. Leonor Beleza é uma entusiasta da UV. Estará connosco no Jantar-Conferência de hoje e responderá a duas das vossas perguntas.

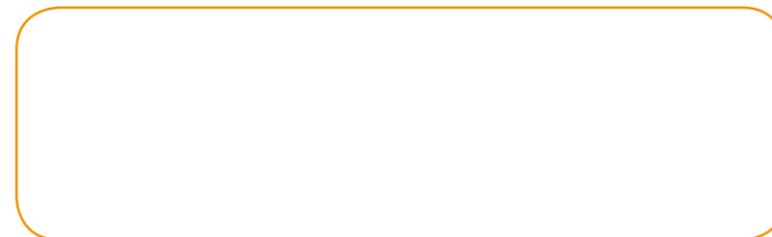
O JUV desafia-te a acederes à Intranet ou a preencheres as fichas que receberás logo de manhã. Formula a tua pergunta e no próximo JUV saberás se foi escolhida pela nossa convidada.

ATENÇÃO!

Lembra-te que o pequeno-almoço termina às 09H50 e que os trabalhos da manhã começam diariamente às 10H00.

Hoje não percas!

- 10H00** Problemas fundamentais da economia portuguesa, com António Borges
- 14H30** Um Mar de oportunidades, com Tiago Pitta e Cunha
- 20H00** Jantar-Conferência com Leonor Beleza



A nossa cor é a melhor porque...

Amarelo:

- Pretendemos ser a camisola Amarela desta UV
- É a cor do Astro Rei: simboliza a luz que nos orienta e nos deve iluminar nesta semana de trabalho.
- Auto-confiança porque (sem demagogia) para fazer é crucial acreditar.

Azul:

- Vivemos num mar de oportunidades onde o mar é o limite.
- Cor da nobreza pelos princípios que nos devem reger
- Cor associada à fundação da nossa nacionalidade, ao passado e ao futuro, a caminho da Europa.

Bege:

- Cor neutra, combinando com as outras. Somos abertos a novas ideias.
- Transmite calma, transparência e credibilidade.
- É a cor do símbolo do nosso partido depois de um Verão ao sol.

Castanho:

- É a cor da Terra, um dos elementos essenciais à existência da vida.
- Porque assim como o café somos a energia da UV.
- Porque foi esta cor que nos uniu.

Cinzentos:

- Combina com todas as cores, permitindo interagir com todos os grupos.
- Como nas radiografias, permite diagnosticar as patologias nacionais.
- Cor de cimento, de fundação, construção e desenvolvimento.

Encarnado:

- Cor da paixão: pelas causas, pelas pessoas, pela Nação.

- Cor maior da bandeira portuguesa, simboliza o esforço dedicado e as vitórias alcançadas em nome da construção de um país melhor.
- Simboliza energia e dinamismo, traços de um jovem social-democrata.

Laranja:

- Cor de José Sócrates em momentos de lucidez ideológica.
- É a cor que tem mais sumo.
- "Representa a firmeza das convicções"

Rosa:

- Permite-nos sonhar com um mundo melhor, cheio de sonhos cor-de-rosa.
- Igualando os géneros e as diferenças, esta acaba por se tornar uma das cores do ideal democrático.
- Cor que nos transporta para um ambiente de serenidade e de tolerância.

Roxo:

- Cor exclusiva, arrojada e, por isso, de referência. Marca de excelência.
- É a cor do vinho, cor de Baco, néctar dos Deuses e de referência nacional.
- É a melhor porque é nossa. Nós somos os melhores e vamos defendê-la.

Verde:

- Representa a esperança, elemento motivador para um futuro melhor.
- Simboliza a Natureza e lembra a importância das políticas ambientais.
- Se não fosse a melhor, não seria escolhida para cor da UV 2008.

youJUV

Cada JUV inclui um encarte feito por dois Grupos. Preenchendo os campos, os alunos vão fazendo o seu Jornal.

Quais os campos a preencher?

- Título:** a manchete do dia-a-dia da UV.
- Subtítulo e Texto:** justifica a tua manchete.
- Foto do dia e legenda:** capta o momento!
- Frase do Dia:** a melhor citação desse dia.
- Texto:** justifica a tua opção.
- A melhor pergunta:** de outro grupo.
- Texto:** justifica porquê.
- Hoje aprendemos que:** a UV ensinou-te alguma coisa?
- Elegemos o Grupo:** dá realce a um dos outros Grupos

VI Edição



Pedro Rodrigues

- O PSD e a JSD têm, nos últimos anos investido muito nos alunos da UV. Estamos a formar-vos porque queremos ter gente qualificada e que sabe o que faz.

Alexandre Relvas

- A Universidade de Verão FSC, não é apenas um caso de sucesso. É hoje claramente a mais prestigiada iniciativa de formação política para jovens em Portugal.

Vamos já na sexta cerimónia de acolhimento a novos alunos e nunca é igual: as inovações transformam cada UV num evento único. A pensar nos alunos e no futuro de Portugal!

Carlos Coelho

- Há regras para seguir à risca: "vontade, saber mais, ser pontual, ser solidário e ser construtivo"



Pedro Rodrigues responde

O Presidente da JSD escolheu duas das vossas perguntas para responder via JUV. As restantes vão sendo publicadas na intranet.



Carlos Almeida Grupo Roxo

Um dos grandes problemas das sociedades actuais são os grupos de jovens de bairros sociais (os chamados "gangs") que criam situações de insegurança, afectando a ordem pública. Portugal não é diferente de outros países e sofre deste mal. Muitos destes jovens provêm de famílias desestruturadas e, desde muito cedo, "sentem na pele" os problemas e dificuldades da vida e de uma sociedade por vezes discriminadora. Que propostas concretas tem a JSD para retirar estes jovens do caminho da delinquência?

R: O problema insegurança e da delinquência juvenil é um dos principais flagelos da nossa sociedade. Deve ser combatido de forma estrutural e não através da análise de questões avulsas. Um jovem delincente é, na maioria das ocasiões, alguém que não teve oportunidade de ser incluído na nossa sociedade. Em Portugal a igualdade de oportunidades é uma miragem. Não há igualdade de oportunidades no acesso à educação. Não há igualdade de oportunidades no acesso ao emprego. Não há igualdade de oportunidades no acesso à habitação. O sistema de educação não demonstra ser



Helena Antunes Grupo Azul

Ultimamente, muito se tem falado do alheamento dos jovens face à política. Ainda em Maio passado, o nosso Presidente da República pedia uma reflexão "séria e serena" sobre tal facto. Em jeito de resposta, tu discordaste de Cavaco Silva acusando os políticos deste afastamento. Tendo em conta aquilo com o que te tens deparado nestes anos que levas enquanto membro de uma estrutura de juventude política e agora enquanto líder da mesma, como vês esta questão? Há realmente uma desacreditação dos jovens face à política? Se a há a que pensas que se deve?

R: Os jovens não revelam menores índices de participação cívica que os demais estratos

atractivo e não cumpre a tarefa de inclusão. Por isso, e do nosso ponto de vista, o combate à delinquência juvenil passa pela séria aposta num sistema de educação que permita ao jovem ter oportunidades reais na sociedade portuguesa. Que permita o acesso ao emprego e à habitação. Não é pela repressão que estruturalmente se combate a delinquência juvenil, mas sim através da inclusão e da promoção da igualdade de oportunidades.

da sociedade portuguesa. Aliás, é curioso que todos os estudos sociológicos que têm por objecto a análise do comportamento juvenil revelam que são os jovens que revelam maiores índices de participação cívica. São os que mais participam em associações cívicas, que mais se mobilizam em acções de voluntariado e os que mais se motivam por causas.

A nossa geração não está menos motivada para a participação política do que as gerações anteriores. Todavia, demonstram-se menos motivados do que outros estratos da sociedade para a participação partidária. O mal, creio, está no funcionamento das organizações partidárias, no seu discurso e nas suas prioridades. Estas não correspondem às preocupações e prioridades da juventude portuguesa.

Nesse sentido, o grande desafio dos actores políticos, em especial da nossa geração, é reinventar os mecanismos de organização e participação dos jovens, de forma a potenciá-la. As necessidades, expectativas e os anseios da nossa geração são diferentes do passado. Os paradigmas mudaram: não são os mesmos de há 30 ou há 50 anos. Então se tudo mudou por que razão os partidos não mudaram a sua organização e interacção com os cidadãos?

Os 10 Coordenadores



Grupo Amarelo
Edgar Mendes



Grupo Azul
Tiago Laranjeiro



Grupo Bege
Nuno Pais



Grupo Castanho
Maria Alice Barbosa



Grupo Cinzentos
Bruno Barracosa



Grupo Encarnado
Rita Lapa



Grupo Laranja
Leandro Esteves



Grupo Rosa
Luc Mombito



Grupo Roxo
Frederico Saraiva



Grupo Verde
Cristina Dias